

A GEOGRAFIA DE LIA OSÓRIO MACHADO
THE GEOGRAPHY OF LIA OSÓRIO AX
LA GEOGRAFÍA DE LIA OSÓRIO HACHA

1 Wendell Teles de Lima; 2 Daniela da Silva Ferreira; 3 Ana Flávia Maldaner Teodoro Sandmann; 4 Paula Stephanny Barbosa Pereira; 5 Laury Vander Leandro de Souza; 6 Joana Buyo Siqueira; 7 Thomaz Décio Abdalla Siqueira.

1 Pós-doutor em Geografia, professor da UEA – ENS.

2 Graduada em biologia.

3 Graduanda em ciências biológicas.

4 Graduada em geografia.

5 Doutora em educação.

6 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

7 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958>

Resumo: O artigo apresenta a trajetória acadêmica e as contribuições teóricas da geógrafa Lia Osório Machado, com ênfase em sua abordagem sobre limites, fronteiras e redes territoriais. Machado diferencia limites (linhas fixas entre unidades administrativas) de fronteiras (áreas dinâmicas de interação entre países), destacando a complexidade da faixa de fronteira brasileira. A autora também analisa a presença de redes ilegais, como o narcotráfico, especialmente na Amazônia, e propõe uma leitura geográfica que considera as articulações entre território, história e redes de poder.

Palavras-chave: Fronteiras, Redes territoriais, Amazônia

Summary: The article explores the academic path and theoretical contributions of geographer Lia Osório Machado, focusing on her concepts of boundaries, borders, and territorial networks.

Machado distinguishes between boundaries (fixed lines between administrative units) and borders (dynamic zones of interaction between countries), emphasizing the complexity of Brazil's border regions. She also examines the role of illegal networks, such as drug trafficking, particularly in the Amazon, and proposes a geographic perspective that integrates territory, history, and power networks.

Keywords: Borders, Territorial networks, Amazon

Resumen: El artículo presenta la trayectoria académica y las contribuciones teóricas de la geógrafa Lia Osório Machado, enfocándose en su análisis de los límites, las fronteras y las redes territoriales. Machado distingue entre límites (líneas fijas entre unidades administrativas) y fronteras (zonas dinámicas de interacción entre países), destacando la complejidad de la franja fronteriza brasileña. También analiza la presencia de redes ilegales, como el narcotráfico, especialmente en la Amazonía, y propone una lectura geográfica que considera las articulaciones entre territorio, historia y redes de poder.

Palabras clave: Fronteras, Redes territoriales, Amazonía

INTRODUÇÃO

Doutora em Geografia pela Universidad de Barcelona (1989). Professora e pesquisadora do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979-2010) e, atualmente, professora aposentada e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisadora 1-A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (até 2017). Em 1994 implantou e assumiu a coordenação do Grupo RETIS na UFRJ, do qual participam doutores, mestres, mestrandos e bolsistas de iniciação científica com pesquisas nos temas de Amazônia sul-americana e Limites e Fronteiras na América do Sul. Além desses temas, também desenvolve, de forma individual, pesquisas sobre a Geografia das Drogas Ilícitas e o Sistema Financeiro Internacional; e a História da Geografia. Tem trabalhos publicados no Brasil e no exterior sobre temas relacionados às pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação da UFRJ. É orientadora de diversas monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

FIGURA 01: Lia Osório Machado.



Fonte: <https://www.geografia.ufrj.br/lia-osorio-machado/> 13/10/2025

Como se pode compreender por essa teórica, fronteiras e limites são conceitos distintos. Enquanto limites são linhas físicas ou imaginárias que demarcam a divisão entre unidades territoriais menores (como municípios ou estados), fronteiras são áreas mais dinâmicas e complexas que separam países e envolvem trocas culturais, econômicas e sociais. O termo "divisa" é usado especificamente para separar estados.

Limite

- **Função:** Separar unidades territoriais menores e delimitar dimensões de um território.
- **Exemplos:** A separação entre dois municípios (ex: Salvador e Lauro de Freitas) ou entre estados (divisa), segundo alguns usos.
- **Natureza:** Pode ser natural (rio, montanha) ou artificial (muro, estrada).

Fronteira

- **Função:** Área de articulação e interação entre países, não apenas uma linha divisória.
- **Exemplos:** A fronteira entre o Brasil e a Argentina, que inclui o rio Iguaçu e as Cataratas do Iguaçu.
- **Natureza:** Mais dinâmica, influenciada por aspectos culturais, econômicos, sociais e históricos, além de ser definida por acordos internacionais.

Divisa

- **Função:** Termo específico para designar a linha que separa dois estados dentro de um mesmo país.
- **Exemplo:** A divisa entre a Bahia e Sergipe.

METODOLOGIA

Somada à pesquisa bibliográfica, a metodologia tem como objetivo esclarecer temas com base em referências teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e trabalhos acadêmicos indexados, relacionados ao tema.

Adotando o método bibliográfico, busca-se explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos pertinentes ao tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também pode ser concebido como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

Concepção de Fronteira

A fronteira terrestre do Brasil é extensa, com aproximadamente 16.886 km, e faz divisa com nove países da América do Sul: Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia,

Venezuela, Guiana e Suriname, além da Guiana Francesa (território ultramarino da França). Os países que não compartilham fronteira com o Brasil são o Chile e o Equador. A maior fronteira terrestre é com a Bolívia, com 3.423 km de extensão.

Países limítrofes do Brasil:

- Ao norte: Suriname, Guiana, Venezuela e Guiana Francesa
- A noroeste: Colômbia
- A oeste: Peru e Bolívia
- A sudoeste: Paraguai e Argentina
- Ao sul: Uruguai

Outras informações:

- Extensão total: 16.886 km
- Maior fronteira: Com a Bolívia (3.423 km)
- Menor fronteira: Com o Suriname (593 km)
- Área de fronteira: Compreende 588 municípios e cerca de 1,4 milhão de km², o que equivale a aproximadamente 27% do território nacional
- Regiões abrangidas: Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil, com destaque para os estados do Amazonas e do Acre, na região Norte

Figura 02: Regionalização do território da fronteira



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-da-Faixa-de-Fronteira-do-Brasil_fig1_322594839 14/10/2025

A faixa de fronteira é uma área de até 150 km de largura ao longo das fronteiras terrestres do Brasil, considerada crucial para a defesa do território nacional. Essa região possui regulamentação específica sobre a ocupação e a posse de terras, especialmente para estrangeiros. Cerca de 570 municípios brasileiros estão localizados nesta faixa, que se estende do Rio Grande do Sul ao Amapá.

Observa-se que, com a presença de redes territoriais ilegais, constitui-se um circuito de ilegalidade, evidenciando pela atuação do capital financeiro para além do Estado Nacional.

Para a maioria dos Estados a evasão de divisas e a evasão fiscal são atividades ilegais na medida que representam transferência de capital e de poupança para o exterior, além de contribuírem para a instabilidade dos mercados cambiais. Esse estatuto, no entanto, não é válido para o sistema financeiro mundial, que o considera como dinheiro "limpo" por não envolver, na origem do dinheiro, o exercício de atividades ilegais. Quer dizer, dependendo da perspectiva, se de fora ou de dentro do território nacional, encontramos que o mesmo dinheiro pode ser classificado como legal e ilegal. (Machado, p. 12, 2000)

A característica da formação do território Amazônico, como a presença das redes de ilegalidades, como é mostrado a seguir que formam a Amazônia.

A Amazônia é um espaço privilegiado para as ações estratégicas das redes do narcotráfico, visto que suas fronteiras ultrapassam os limites do território brasileiro. Esse destaque ocorre em função das particularidades naturais da região, como floresta latifoliada e mata densa fechada, além de uma localização geográfica próxima aos principais produtores de coca (Bolívia, Colômbia e Peru) e uma bacia hidrográfica que conecta territórios dos países da bacia sul-americana. Essa dinâmica, portanto, obedece às necessidades e às possibilidades da expansão dos mercados do narcotráfico. (Couto, p. 1, 2020)

Para Machado (2000), a geografia deve ser compreendida como o conjunto de elementos que organizam o espaço geográfico em diferentes partes do país, conforme é colocado.

A correlação entre fatos históricos e o caráter geográfico de uma região é a maior contribuição da antropogeografia à ciência, escreveu Roquette-Pinto em um artigo de 1912 (*O Brasil e a Antropogeografia*). É também essencial às nações, pois convida ao estudo da terra, das plantas e dos habitantes de cada país. A abordagem etnográfica de Ratzel permitiu que ele visse a distribuição desigual dos tipos raciais como uma consequência das relações entre a terra e as restrições históricas. No Brasil, por exemplo, a maior densidade de afro-americanos era encontrada nas antigas zonas de mineração e de *plantation*. Seguindo esse modelo, Roquette propõe, então, que o país seja dividido em três zonas: a zona cabocla, na faixa norte; uma segunda zona, de influência africana, que compreenderia a faixa atlântica e as áreas de mineração do interior; e a zona de influência europeia, ao sul do Rio de Janeiro. Deveríamos seguir os ensinamentos de Jean Brunhes, agrega Roquette, e estudar cada grupo étnico em sua área geográfica precisa. (Machado, p. 11, 2000)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia de Lia Osório Machado retrata a formação do espaço fronteiriço, elemento fundamental na constituição do território Nacional, especialmente no contexto da regionalização do país e da compreensão desse espaço.

Essa teórica, juntamente com outros estudiosos, propõe uma nova concepção para esse espaço fronteiriço, que vai além da visão limitada ao Estado Nacional, evidenciando sua dinamicidade. Trata-se de um espaço denominado faixa fronteira, que se regionaliza por todo o país.

Segundo Machado, esse espaço é compreendido nas constituições dos territórios – como no caso brasileiro – por meio da formação de redes, que permeiam e organizam o espaço. Essas redes demonstram a existência de múltiplas dinâmicas, inclusive aquelas ligadas à ilegalidade, que também contribuem para a configuração dos territórios.

BIBLIOGRAFIA:

COUTO, Aiala Colares O. Fronteiras e estrutura espacial do narcotráfico na Amazônia. *Boletim Gaúcho de Geografia*, Porto Alegre, v. 47, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/103746>. Acesso em: 22 out. 2025.

MACHADO, Lia Osório. Limites e fronteiras: da alta diplomacia aos circuitos da ilegalidade. [S. l.], 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/202Limitesefronteiras.pdf>. Acesso em: 14 out. 2025.

MACHADO, Lia Osório. Geografia e pensamento social brasileiro. *Terra Brasilis: Revista da Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica*, Rio de Janeiro, n. 2, 2000. Disponível em: <https://www.geografia.ufrj.br/lia-osorio-machado/>. Acesso em: 13 out. 2025.

MACHADO, Lia Osório. Página institucional. *Departamento de Geografia – UFRJ*. Disponível em: <https://www.geografia.ufrj.br/lia-osorio-machado/>. Acesso em: 13 out. 2025.

Outros sites

YAHOO. Pesquisa bibliográfica. Disponível em: <https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR1589G0&p=pesquisa+bibliografica>. Acesso em: 13 out. 2025.

GOOGLE. A faixa de fronteira. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=a+faixa+de+fronteira>. Acesso em: 14 out. 2025.

GOOGLE. Fronteiras e limites. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=fronteiras+e+limites>. Acesso em: 13 out. 2025.

RESEARCHGATE. Figura 1 – Mapa da Faixa de Fronteira do Brasil. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-da-Faixa-de-Fronteira-do-Brasil_fig1_322594839. Acesso em: 14 out. 2025.